

## INFORME DA 8<sup>a</sup> REUNIÃO DO GTA – RH PARANÁ

Realizou-se em 25/08/2021 das 16:00 às 17:30 na plataforma Microsoft Teams a oitava reunião do GTA – RH Paraná.

Participaram os representantes de Goiás, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul (Minas Gerais não pôde participar), além dos integrantes do GTI – RH Paraná, composto pelos representantes das unidades organizacionais da ANA: SRE, SOE, SPR, SFI, SGH e SAS. Excepcionalmente foram convidados o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a Secretaria de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia - SEE/MME e o Ministério de Infraestrutura – MInfra. A reunião foi coordenada pelo Superintendente Patrick Thomas e pelos Diretores Joaquim Gondim e Oscar Cordeiro.

A ANA destacou a importância do grupo para nivelamento dos participantes especialmente nesse momento de agravamento da crise hidroenergética.

Após a abertura feita pela ANA, foi dada a palavra ao representante do ONS, que atualizou as informações sobre as condições hidroenergéticas do SIN com destaque para a bacia do Paraná e os estudos de cenarização.

O ONS informou que, em que pese o parâmetro Energia Natural Afluente – ENA seja um indicador da condição hidroenergética, reflete também a condição hidrológica da bacia. Nesse aspecto, todas as regiões apresentam ENA abaixo da média de longo termo – MLT, especialmente a região Sul, cujas chuvas esperadas em maio e junho não ocorreram.

Na região sudeste/centro-oeste no período de recuperação dos reservatórios, a ENA ficou 20.000 MW abaixo da MLT. As demais regiões também ficaram abaixo da MLT, sendo a Norte a menos crítica. Para o Sistema Interligado Nacional – SIN, a ENA é o pior do histórico (66% da MLT).

A previsão hidrológica para o mês de agosto de baixas precipitações se confirmou, sendo que na região Sul os índices foram ainda inferiores aos previstos.

Em termos de armazenamento de água nos reservatórios, a região SE/CO teve a pior recuperação dos seus volumes dos últimos anos, atingindo o armazenamento máximo de aproximadamente 35%. Já o SIN atingiu valor máximo de armazenamento da ordem de 45%. Em 24/08/2021, a região SE/CO teve o pior armazenamento do histórico (22,8%) e o SIN, o segundo pior do histórico (30,8%).

As anomalias de precipitação estão ocorrendo desde 2011, com déficits significativos nas bacias do Paraná, Grande e Paranaíba.

Especificamente a bacia do Paraná tem um dos piores armazenamento do histórico. Em 24/08/2021 o armazenamento era da ordem de 20%, mas deve atingir nos próximos dias o pior valor do histórico de 2001.

Os principais reservatórios das bacias dos rios Grande e Paranaíba também apresentam os piores armazenamentos dos últimos anos, variando entre 20 e 10% do volume útil.

Diante da flexibilização dos níveis d'água nas UHE Ilha Solteira e Três Irmãos abaixo da cota 325,4m, foram liberados picos de vazão de Nova Avanhandava para manter a operação da

hidrovia Tietê-Paraná. Essa operação continuará até 31/08/2021. A partir dessa data a hidrovia Tietê-Paraná será paralisada para embarcações de maior porte.

Os reservatórios de Jupiá e de Porto Primavera aumentaram as suas defluências a partir de 06/08 e 20/08/2021, respectivamente, para tentar preservar os reservatórios de cabeceira.

A ONS repetiu a apresentação feita na 7ª reunião do GTA em 13/08/2021 do estudo de prospecção para o mês de agosto.

O MME relatou que há diversas iniciativas da CMSE, CREG e setor elétrico para a redução do consumo de energia. Foram publicados:

- O Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021, que determina que todos os prédios públicos da administração federal têm que reduzir seu consumo da ordem de 10 a 20% até abril de 2022;
- O CMSE em reunião extraordinária avaliou um programa de bônus para incentivo aos consumidores regulados para reduzir o consumo, que foi submetido a avaliação da CREG; e
- A Portaria Normativa nº 22/GM/MME, de 23 de agosto de 2021, que estabelece as diretrizes para a oferta de redução voluntária de demanda de energia elétrica principalmente para a indústria.

Goiás questionou qual seria o impacto na hidrovia a partir da UHE São Simão.

O ONS esclareceu há um aumento da demanda de energia em função do aumento das temperaturas em agosto e setembro então não há como preservar mais os reservatórios. Assim, na “janela de tempo de aumento do uso” da UHE Ilha Solteira a navegação melhora em São Simão, mas o reservatório deve atingir 3% do volume útil até novembro de 2021.

Paraná questionou que os aumentos das defluências de Ilha Solteira, Porto Primavera e Jupiá propiciará a preservação dos reservatórios de cabeceira (Paranaíba e Grande) ao longo do período seco.

O ONS esclareceu que a preservação dos armazenamentos nos reservatórios das bacias do Grande e Paranaíba ocorrerá por um período curto, que devem atingir até novembro de 2021 valores em torno de 3% e 5% do volume útil.

São Paulo questionou se há projeção para Tietê e Paranapanema.

O ONS esclareceu que todos os reservatórios ficarão nos níveis mínimos da hidrovia, exceto Barra Bonita que ficará com o nível um pouco abaixo (446,5m), em decorrência de uma solicitação do Departamento Hidroviário de São Paulo - DH-SP no grupo de trabalho da hidrovia Tiete – Paraná.

O MInfra informou que, de acordo com encaminhamentos do GT da hidrovia Tietê Paraná, a navegação irá até 31/08/2021. As negociações permitiram estender a navegação por dois meses. O grupo continuará se reunindo para tratar das questões relativas ao retorno da navegação e das obras do pedral a jusante do barramento da UHE Nova Avanhandava.

A ANA já solicitou do ONS a catarização de recuperação dos reservatórios.

Na sequência, a ANA concedeu a palavra para esclarecimento de dúvidas e manifestação dos representantes dos estados.

Os destaques na manifestação dos estados são:

- GO: houve notificação para a redução de 25% das vazões captadas (exceto para saneamento) a montante dos abastecimentos do rio Meia Ponte (abastece Goiânia com 1,3 milhões de habitantes). O maior impacto ocorrerá para a irrigação e indústria. O abastecimento da região metropolitana de Goiânia se beneficia de uma ETA complementar. Anápolis, que tem um importante distrito industrial, deve ser a próxima região a ser imposta restrição ao uso da água.
- SP: informou que o monitoramento do abastecimento dos municípios continua. Há 24 municípios em estado de atenção. Haverá linha de crédito para perfuração de poços para os municípios não atendidos pela Sabesp. A região metropolitana de São Paulo está com “luz amarela”.
- PR: relatou que ocorreram somente 3 dias chuvosos em julho e agosto. Há previsão de chegada de uma frente fria com chuva. Os 4 reservatórios que atendem a região metropolitana de Curitiba estão abaixo de 50% do volume útil. Em alguns municípios e na RM há rodízio de 36 por 36 horas.
- MS: relatou que não há nenhum problema para o abastecimento ou outros usos. Haverá monitoramento a montante da UHE Ilha Solteira a partir do seu deplecionamento.

Por fim, a ANA agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. A próxima reunião foi agendada para o dia 8 de setembro, 4ª feira, as 15h e contará com a participação da ONS, MME, MInfra e DNIT.